

Prefeitura Municipal de Boquim

Boquim, 18 de abril de 2018

ASSUNTO: Terceiro dia de Audiência Pública realizada pela Prefeitura Municipal de Boquim sobre o PL 4/2018, que trata das diretrizes orçamentárias para elaboração da Lei Orçamentária 2019 - LDO 2019 e da LOA 2019.

LOCAL: Associação do Povoado Olhos D'Água, abrangendo os povoados Garangau, Taboca e Muriçoca.

CONDUÇÃO DA AUDIÊNCIA: José Paulo Bispo Dórea dos Santos – secretário adjunto de Administração e Finanças do município de Boquim.

COMPUSERAM A MESA: Prefeito Eraldo de Andrade, Vice-prefeito Chicão Almeida, procurador-geral Fernando Menezes, secretários municipais Luiz Fernando, Luiz da Decon, Edson Alves, Secretário Adjunto de Administração e Finanças Paulo Dórea, vereadores Juquinha das Plantas, José Roberto, João Fontes Júnior, assessor Gerfesson Trindade.

PRESENTES: Prefeito Eraldo de Andrade, Vice-Prefeito Chicão Almeida, procurador-geral Fernando Menezes, secretários municipais Luiz Fernando, Luiz da Decon, Jonas Vidal, Edson Alves, Secretário Adjunto de Administração e Finanças Paulo Dórea, assessor parlamentar Gerfesson Trindade, assessora jurídica Rose Ferreira, vereadores Juquinha das Plantas, José Roberto, João Fontes Júnior, Graça Santana representando a secretária de Saúde Ana Cruz, ex-vereador José Raimundo (Duca), Equipe do PSF 06, membros da comunidade.

VICE-PREFEITO CHICÃO ALMEIDA: Saudou os presentes. Esta é a terceira audiência que fazemos. A primeira foi na sede, a segunda no Mangue Grande e de agora em diante seguiremos em outros povoados. Esta é a oportunidade que as comunidades têm de sugerir e debater. São vocês que sabem os problemas daqui. Alguém pode ter questionado porque não fazer na Muriçoca. Ficaria impraticável, então centralizamos nos povoados maiores, que contemplam os demais povoados, pois são nesses que os demais recorrem. Como disse é uma oportunidade que a gente tem. Por mais bem intencionado ou bem informado que uma Administração seja, é impossível administrar sem conversar, sem ouvir e conhecer das pessoas quais os problemas. Aqui não resolveremos todos os problemas, mas a intenção é atender as prioridades.

PREFEITO ERALDO: Saudou os presentes. Ontem estivemos no Mangue Grande e lá ouvimos várias reivindicações. Claro que não poderemos fazer

tudo, mas dentro do Orçamento de 2019 iremos analisar as prioridades. Aqui não será diferente. Vocês é que vão dizer quais as necessidades da comunidade Olhos D'Água e em cima das necessidades que vocês indicarem é que iremos trabalhar as prioridades. A LDO já está na Câmara, porém cabe emenda. Aproveitem, não tenham vergonha de pedir e nós estamos aqui para discutir com vocês o orçamento de 2019. Não dá para fazer uma administração sem um diálogo com a população. Viemos aqui dividir, compartilhar essa responsabilidade com vocês.

SEC. ADJUNTO PAULO DÓREA: Saudou os presentes. Iniciou dizendo que é interessante essas audiências nos povoados e que está presente na condição de facilitador. Paulo trabalhou os mesmos slides da Audiência Pública do Povoado Mangue Grande, explicando o que é o orçamento, fazendo comparativo do orçamento governamental com o orçamento familiar e em seguida explicou o que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). A didática utilizada nesta audiência foi a mesma da audiência anterior.

A PALAVRA FOI FRANQUEADA AOS PRESENTES

MARINALVA LIMA DOS SANTOS (MEMBRO DA COMUNIDADE): Estamos precisando de calçamento. Quando chove somos muito prejudicados, principalmente nessa parte de baixo. Outra coisa que precisamos é uma creche para as crianças. As mães precisam trabalhar e não têm com quem deixar os filhos.

ELISÂNGELA (AGENTE DE SAÚDE - EQUIPE DO PSF 06): Quero pedir que os pacientes de nossa comunidade já possa sair da consulta com os exames marcados, pela dificuldade muitas pessoas irem até a cidade para marcar os exames.

VEREADOR JOSÉ ROBERTO: Essas cobranças feitas eu também iria fazer. Vemos as dificuldades. Espero que nossa comunidade seja beneficiada, só sabe o quanto precisamos de calçamento quem mora na lama. Que a gente consiga uma verba a mais pro município, sabemos das dificuldades do município, esperamos conseguir para a nossa comunidade.

TATIANE (MEMBRO DA COMUNIDADE): Na educação precisamos de um professor pedagogo para o Olhos D'Água. Eu ainda levo meu filho, mas muitas mães não conseguem levar. Essas crianças com um professor somente na sala não vão conseguir avançar. Muitos especiais em uma sala só. Na saúde precisamos de um psicólogo. Sabemos que tem na Clínica da Saúde, mas temos muita dificuldade, assim como uma nutricionista. Ia falar do calçamento,

minha casa foi invadida por água, como tem o beco. Esses são os meus pontos.

VEREADOR JOÃO FONTES JR: Parabenzou a realização da audiência e a condução da administração por alguém do povo, em especial no momento em que o país vive. Hoje eu estou aqui também tendo a oportunidade de entender as necessidades do povo. Quero pedir a melhoria da iluminação do povoado Olhos D'Água. Temos uma escola aqui que pode ser reativada como creche. Outro pedido é o saneamento. Sabemos que são responsabilidades da vida toda.

EX-VEREADOR JOSÉ RAIMUNDO (DUCA): Algumas reivindicações que eu ia fazer já foram apresentadas aqui. A marcação de exames já no posto, o calçamento. Nós que moramos aqui sabemos. Ainda necessitamos de cursos profissionalizantes para os jovens, o fortalecimento do pequeno produtor rural, e sabemos que 30% da merenda escolar é colocada pelo produtor rural e ele precisa de incentivo. A creche onde João Fontes falou é muito longe, poderia ser mais perto. A quadra precisa de uma reforma, uma cobertura para que as bolas não caiam na quadra. Temos vários terrenos para construção da creche. Como Olhos D'Água é central, precisamos de uma Escola do ensino fundamental ao ensino médio, uma de qualidade. Ao menos tiramos daquele perigo que é no Garangau. Enquanto não realiza o calçamento quero aproveitar para parabenizar o prefeito que hoje começou o calçamento do Beco do Gajão. Outro pedido é o reflorestamento das nascentes. Precisamos de agentes de endemias nas comunidades rurais, os agentes da dengue.

GRAÇAS (REPRESENTANTE DA SEC. DE SAÚDE): A critério de esclarecimento do que Duca acabou de falar, faço parte do Conselho e ele também é Conselheiro. Ele é conhecedor que o Ministério da Saúde preconiza apenas 9 agentes de endemias para o município de Boquim, São 27 mil habitantes. A secretária está providenciando o remanejamento para termos um maior número de agentes de endemias.

JOSEFA (MEMBRO DA COMUNIDADE): Para a gente que tem filhos com necessidades especiais sofremos bastante. Antes a gente tinha oportunidade de pegar carona com os carros pra ir pro CAPS mas agora não podemos. E fica difícil levar duas ou três vezes por semana. No caso também do psicopedagogo sentimos falta na nossa cidade. Minha criança estuda na Laurinete, mas nem todas vão para a Laurinete, e as que estudam em um colégio normal não tem acesso ao psicopedagogo. Um neuropediatra também é muito importante. Eu tenho conseguido o transporte para levar meus filhos para Lagarto. Psicólogo do CAPS saiu mas ainda não tem outro. Psiquiatra não tem vaga. Precisamos de mais profissionais e mais facilidade de acesso. Sobre as casas, a minha já foi condenada mas não tenho como ir pra outra. Quando

chove não sei se molha mais fora ou dentro. Facilitar o transporte, a carona nos ônibus, ao menos para quem precisa, está com atestado.

LINDALVA OLINDINA DE ALMEIDA OLIVEIRA (MEMBRO DA COMUNIDADE): Queria dizer que a comunidade deveria se somar mais, porque é muito fácil cobrar. Estamos nessa audiência e esperava uma quantidade maior de pessoas. Eu também frequento o psicólogo e tenho ido à Clínica da Família. Quanto a questão da Saúde não tenho o que reclamar, minhas necessidades têm sido supridas. Pra a gente ser ajudado também temos que correr atrás. Desde que eu coloquei as minhas irmãs no CAPS, tenho três irmãs lá, ou você tem transporte para ir ao CAPS ou você não vai, e isso vem de longo tempo.

GRAÇA (REPRESENTANTE DA SEC. SAÚDE): O CAPS tem um carro e nós podemos sentar com a coordenadora para ver a questão do transporte diário do seu filho.

ELISÂNGELA (AGENTE DE SAÚDE - EQUIPE DO PSF 06): Quero agradecer a implantação do ônibus que passa aqui logo cedo, quase na porta da gente.

SEC. EDUCAÇÃO JONAS VIDAL: Este é um momento importante que a gente ouve e também pode prestar alguns esclarecimentos à população. Destaquei aqui os pontos da Educação. A respeito de creche que algumas pessoas colocaram, eu concordo com a posição do ex-vereador Duca com relação a quadra. Primeiro temos que fazer um estudo sobre a necessidade, e também sobre transformar a quadra em creche. Estava ali conversando com o secretário de Obras sobre a questão daquelas redes de proteção para que as bolas não caiam nas casas. Realmente precisa de uma reforma e já estamos estudando isso, não só a daqui mas outras também. Com relação ao professor pedagogo. Todos os professores da rede municipal pedagogo eles têm a devida formação. Esse reforço escolar foi colocado na Joaldo Barbosa, inclusive é um professor da própria rede. Temos outras ações de contra turno que procuramos desenvolver outras atividades, como aulas de matemática, português e alguma oficina. São três escolas. Ainda não foi feito em outras localidades porque precisamos ter um cuidado porque não pode ser um depósito. Estamos fazendo a seleção para o Mais Educação. Duca colocou algumas situações como a agricultura familiar e esse ano aumentamos itens da agricultura familiar na alimentação, como o leite. Foi uma conquista. Aproximadamente 400 mil reais com a agricultura familiar. Sobre escolas, o município até pode assumir o ensino médio, mas a questão da obrigatoriedade é do Estado. Como trabalhamos em um sistema de parceria com o Estado ele está colocando pela primeira vez no Cleonice o sistema integral. Vamos ver agora com a mudança de secretário. Então basicamente eles estão fechando as escolas de ensino fundamental e ficando com o médio e nós ficando apenas com o fundamental. Nós com o FUNDEB temos um comprometimento muito

grande com questão de folha de professores e trabalhamos no limite. Para renovação de frota contamos muito com o Governo Federal. Com relação de fazer creches nas comunidades é uma preocupação nossa. No decorrer dos anos várias escolas foram fechadas, talvez pela procura. A Escola José Vitório no Mangue Grande, a do Calitende, João Fontes falou de uma que tem aqui, mas além disso discutíamos essa semana com o Sindicato a questão de estrutura. É muito bom aumentarmos o número de matrícula com creche, mas historicamente já temos essa situação, o município de Boquim não desloca todos os alunos para a sede, vários povoados têm ensino fundamental. É preciso ampliar? É. Mas temos que ver estrutura física. Hoje a gente já está vislumbrando a reabertura mais pra frente de escolas que foram fechadas. Vamos entrar em um trabalho de parceria com a Saúde, através dos agentes, para ver a necessidade da comunidade e a gente possa fazer o direcionamento e assim a gente possa começar a reativar algumas escolas. A questão de psicopedagogo e psicólogo. O município de Boquim tem uma estrutura muito boa com relação a esses atendimentos. O atendimento de pessoas especiais é na Creche Laurinete Barbosa, o psicólogo fica lá, mas ele atende a todas as demandas que forem colocadas. Então havendo a necessidade do psicólogo para todo e qualquer aluno da rede municipal, as mães devem procurar Vera na Secretaria de Educação e ela faz o encaminhamento. Também trabalhamos em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, e eles têm disponibilizado um apoio grande, quando precisamos de um atendimento maior eles se deslocam de Lagarto para cá e fazem esse atendimento. Outra situação é com relação a carona do transporte. Primeiro temos que saber qual o ônibus que faz essa rota, se é da rede municipal ou estadual. Os amarelinhos são para o transporte do aluno, raras exceções são autorizadas uma carona, mas todas essas situações devem ser passadas pela Secretaria de Educação. Então a responsabilidade do Município é com os ônibus amarelinhos.

JOSÉ RAIMUNDO (DUCA): Pediu que no próximo ano a Audiência seja a noite.

MARIA JOSÉ LIMA DOS SANTOS (MORADORA DA COMUNIDADE): Julgar é bom, mas de quatro em quatro anos entra prefeito, e a gente dentro da lama, esse entrou agora e já era pra tá feito? Então em dois mil e tanto vai entrar na lama pra pedir voto? Outra coisa para onde vai creche nos Olhos D'Água? O dinheiro da creche pague os buracos, bote o calçamento. Disse pro prefeito não ligar para as reclamações no rádio, que é coisa de quem não tem o que fazer.

SEC. DE OBRAS LUIZ DA DECON: Sobre calçamento o prefeito já garantiu, a verba chegando, as três ruas atrás da quadra serão calçadas. Agora a verba para calçamento vem do Governo Federal. A intenção é boa, mas dependemos dos recursos. Como alerta Duca, sei que você construiu muito por aqui, e agora não se pode mais construir como no passado, a intenção foi boa de construir

atrás da quadra, mas hoje vemos o problema. As construções foram feitas abaixo do nível e quando chove a água invade. Então fiquem alertas para que não se faça mais obras daquele tipo. Aqui também temos alguns problemas de esgoto e a legislação não permite que se pode água usada na rua. Uma casa só que faça isso, prejudica toda a rua. A grande indústria de nossa cidade é a agricultura e pecuária. Usem essa água pro quintal para irrigação. Esta reunião, apesar do pequeno número de pessoas, foi bem representada em suas reivindicações. Essa gestão tem feito muito com o pouco que tem. Estivemos aqui no ano passado, visitando o Beco do Gajão e vimos a dificuldade. Não foi feito o serviço na época porque não tivemos condições. A condição apareceu agora. Já estamos com material para piçarrar aqui atrás do bar. A condição é difícil mas a intenção da gestão é fazer. Infelizmente não podemos resolver todos os problemas. Iluminação pública, antigamente pagávamos R\$42mil reais, agora pagamos mais de R\$50 mil, ou seja, houve a ampliação da iluminação pública. Então com paciência as ações que podem ser feitas serão feitas.

PREFEITO ERALDO DE ANDRADE: Falou sobre a importância do debate em uma Audiência Pública. Olhos D'Água é uma das maiores comunidades de Boquim. Estamos fazendo essas audiências públicas para vocês reivindicarem. Citou os pedidos da população e sobre a saúde disse que é o seu desejo, além da marcação dos exames já na consulta, a própria realização dos exames laboratoriais, como tem sido feito no Mangue Grande. Tudo no seu tempo certo. Continuou citando as reivindicações apresentadas. Não estamos aqui para enganar ninguém, para prometer o que não podemos fazer, e sim para tratar do orçamento de 2019. Continuaremos essa discussão nos outros povoados. Estamos buscando parcerias, com a UFS por exemplo. Parcerias que nos trarão profissionais para nos auxiliar com atendimento, inclusive de saúde no município de Lagarto. Hoje nós temos uma casa de apoio em Aracaju, sem custo para o município, mas através de parcerias. Teremos a carreta da prevenção fazendo exames de mama, temos a carreta escola dando curso. Então é dessa forma que estamos administrando o município, cuidando das pessoas. Essa audiência é muito importante. Claro que não podemos fazer tudo, mas estamos buscando parcerias. Ratificou que a Prefeitura irá buscar atender as prioridades. Agradeceu a presença de todos.

Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a Audiência Pública.